

SEXTA-FEIRA

16 MARÇO 1934

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

## A Terra e o Homem

Durante dias e dias consecutivos predominou o vento e a neve, embora os raios solares aquecessem a terra; todavia, esta deixou morrer a sua verdura, por falta de chuva.

Era verdadeiramente desolador vêr os campos e as hortas com as hervas e hortaliças torcidas e queimadas, chegando até, em algumas localidades, a morrer animais por falta de pastagens. A natureza, de quando em vez, faz tremer os homens, revoltando-se também contra muitas iniquidades, contra muitas injustiças e egoísmos!

Quando a terra é regada por fortes bálegas de água, aquecida por um temperado calor, as sementes lançadas pela mão do homem nas suas entranhas, como o milho, trigo, cevada e o tubérculo — batata, alimentos de que necessita a humanidade, brotam, crescem admiravelmente, sendo sempre um prenúncio de um farto ano; mas, triste é dizer-se que, estes produtos da terra, chegam os intermediários a vendê-los por preços tão exagerados que contradizem a abundância notada. E, então, a natureza, algumas vezes, nos fins e começo dos anos, como agora, faz destas partidas ao agricultor, ao lavrador que, pobre dele, não tem culpa da ganância de certas criaturas que açambarcam os géneros, aproveitando, valendo-se das suas necessidades financeiras, não olhando ao árduo trabalho passado no campo a revolver a terra com o arado ou com a enxada. E, quantas vezes, a estes mártires da gleba, do trabalho, que tudo fazem, que tudo sacrificam para que a terra produza em abundância, se lhes negam as poucas regalias a que têm direito?! Muitos nababos desprezam-se, até, de apertar as mãos calejadas dos agricultores, mas sempre limpas e muito limpas... Comtudo, o lavrador tem esperança em melhores dias para a agricultura, e, portanto, vai usufruindo no campo e campinas a li-

berdade de acção, de cultivador e grangeador dos produtos necessários à vida.

Começaram as sementeiras. E' agora a época de grande azafama nos campos e hortas. E' agora que o homem, manejando o arado, a charrua e a enxada, faz estremecer, acordar a terra, revolucionando-a, dominando-lhe todas as forças, preparando-a, finalmente, para que receba sem ameaças as sementes suas filhas. Vem mais tarde a compensação! Mas, também, o homem, já cansado o braço, deixa de produzir e de manejar as alfaias agrícolas! E' então, a hora que chega para que a terra se vingue? Não! A terra, esquecendo agravos, sem ódio, abre os braços, recebe para sempre no seu seio o mártir do trabalho, o homem que tanto consumiu, pisando-a, mexendo-a ali, rasgando-lhe acólá as entranhas, perfurando-a sem dó nem amor!

... Até a terra tudo esquece ao homem!

Tito.

### Individualidades postas em liberdade

O Tribunal Militar Especial mandou pôr em liberdade os srs. dr. Evaristo de Carvalho, director do «Diário Liberal», e Mário Salgueiro, chefe da Redacção do mesmo jornal.

Na Polícia e no Tribunal Militar Especial não se provaram as acusações contra eles formuladas.

### Ao Sr. Delegado do Procurador da República da nossa comarca

Desde 1918 que, nesta vila, se publica a *Alma Popular*. Pois até hoje, como era justo, não teem sido aqui publicados os anúncios judiciais que dizem respeito a este concelho, salvo aqueles que, advogados amigos, uma vez por outra, para aqui nos enviam.

Para melhor conhecimento dos interessados, pedimos ao Sr. Delegado do Procurador da República da nossa comarca que, a quem de direito, dê ordens para se publicarem, de futuro, no nosso jornal os anúncios referentes ao concelho de Oliveira do Bairro.

### Afirmações do presidente do conselho de Inglaterra e chefe do partido conservador

LONDRES, 6. — Num discurso radiofundo, Baldwin insurgiu-se contra as tendências fascistas que parecem aparecer em certos meios da juventude inglesa. Mostrou que se não devia renunciar às velhas liberdades democráticas, conquistadas à custa de tanto sacrifício, para se ceder, num impulso juvenil, à miragem dos regimes chamados fortes, soberbos na sua juventude, mas incapazes de se renovar. «Uma democracia — disse ele — é, sem comparação, a mais difícil forma de governo, porque exige, para poder funcionar perfeitamente, a participação de toda a nação. E' essa consciência da dificuldade na tarefa a cumprir que dá ao regime democrático o valor e a realidade, superiores aos duma autocracia. Para nós — concluiu ele — sonhar com essa ditadura, que é hoje uma forma popular em tantas outras nações, seria um acto de covardia, seria confessar que somos incapazes de nos governarmos e que nos abandonamos, depois de termos perdido toda a energia e toda a coragem».

### Desastres mortais

Por lapso não registámos nas colunas do nosso jornal a morte, por desastre, do grande democrata Alberto, rei dos belgas, glorioso comandante, chefe do exército belga que, durante semanas consecutivas, em 1914, lutou contra os invasores alemães. A morte do ilustre Homem de Bem, que foi o rei da Bélgica, causou profunda consternação em todo o mundo amigo da Paz.

Tambem não falámos nos briosos aviadores, mortos por desastre — Brito Pais, Rodrigues Alves e Avelino de Andrade.

Curvamo-nos, por isso, perante os ataúdes destes queridos mortos, enviando pézames às famílias enlutadas.

## ECOS

### INSISTINDO...

**PRECISAMENTE** no dia em que, neste mesmo lugar, sob o titulo Não pode ser, comentámos o facto de não ser possível aos vinicultores desta região cumprirem o decreto que os obriga a uma reserva vinícola de 20 % sobre a produção, desde que não fosse também garantido um preço remunerador — nesse mesmo dia entrava em vigor o decreto que fixa o preço dos vinhos.

No artigo 7.º do referido diploma são fixados para os vinhos tintos, brancos e de queima, respectivamente, os preços de \$05,5, \$04,5 e \$03,5 por grau-litro.

E como são atribuídos 11 grans aos vinhos da Bairrada, a sua cotação legal será, respectivamente, por cada almude, 12\$10, 9\$90 e 7\$70.

Deduzindo 40 centavos para a Barra e 20 % para a F. V. C. S. P., o lucro é insignificante.

Mas resta ainda saber se a tubela será respeitada, isto é, se a lei se cumpre, quanto ao preço, porque doutro modo também se não pode cumprir relativamente à contribuição.

Já lá vão 15 dias, e não nos consta que as transacções se hajam efectuado pelos preços legais.

Insistimos nesta questão, porque ela é de vida ou de morte para a Bairrada.

### MONÁRQUICOS

NÃO será ousadia afirmar que tendem a desaparecer, em todo o mundo civilizado, os adeptos da realza.

Nos últimos 30 anos, quantas corôas não foram substituídas pelo barrete frígio?

E quando, num ou noutro país, surge a idéa duma restauração, não tarda, para os seus corifeus, uma desilusão completa.

Na Alemanha, quando Hitler tomou conta do poder, não faltou quem previsse o regresso próximo do ex-Kaiser. E, afinal, não só não foi restaurada a monarquia, mas até, ultimamente, foram dissolvidas as associações monárquicas. Na Austria dá-se coisa parecida. E na vizinha Espanha, os conservadores, na sua quasi totalidade, declararam-se, no Parlamento, autênticos republicanos.

Entre nós, ainda há bem pouco tempo existiam dois partidos monárquicos. Mas aonde estão agora os adeptos da realza, declarados? Ou não os há, convictos, sinceros, ou aderiram todos à República!...

### BANQUEIROS

ESTÃO dando que falar, por toda a parte, os banqueiros. E muitos deles teem passado já dos bancos... dos réus para a cadeia.

O caso é sério, mesmo muito sério; mas por vezes tem também o seu aspecto cómico.

Imagine o leitor que, noutro dia, o banqueiro norte-americano Warren Finney — fino, mas tratante! — levado ao tribunal, foi reconhecido culpado por 12 crimes relacionados com a quebra fraudulenta da sua casa, do que resultava para o réu, que tem 60 anos, uma pena de 600 anos de prisão!

Claro está que a não cumpre, o que, realmente, seria de mais para um homem só!...

### TOLERANCIA

CONTA-SE do rei Alberto da Bélgica, recentemente falecido:

«Um dia, o cardinal Mercier procurou-o para lhe apresentar, respeitosamente, os queixumes do clero belga, porque, entre os professores dos principes, havia um livre-pensador. O rei tranqüilizou o veneravel cardinal, dizendo-lhe que seus filhos eram católicos.

Mas sustentou, firmemente, o seu direito de os educar como lhe parecia — e não despediu o livre-pensador».

Grande e salutar exemplo de alguém que foi uma das figuras mais prestigiosas do nosso tempo!

### REMATE CÓMICO

TRES advogados que regressavam alegres dum passeio ao campo encontraram um cocheiro, e um deles, querendo mostrar-se espirituoso, perguntou-lhe:

— Porque é que o primeiro cavallo é tão gordo e os outros tão magros?

— Porque o primeiro é advogado e os outros são clientes — respondeu o cocheiro, que já os conhecia.

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

### Abilio Nápoles

ADVOGADO

AGUEDA

Accepta procurações na comarca de Anadia. Aos domingos, até ás treze horas, pode ser procurado em Barrô.



## Aos nossos assinantes

O próximo número da «Alma Popular», que devia sair no dia 30 do corrente, por coincidir com a Semana Santa, publica-se na primeira semana de Abril, o que nada prejudica os nossos estimados assinantes, visto terem recebido já os números correspondentes a este mês.

Por isso, antecipadamente desejamos a todos os nossos amigos e assinantes uma Páscoa feliz.

## O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 9-3-1934

As obras da nossa ponte até nos parecem uma autêntica utopia.

Como já está por nós demonstrado, a má orientação e a falta de lealdade tem sido os maiores fatores da obra ainda estar tão atrasada. Logo de principio se percebeu a rabulice que se fez, na escolha da Directoria, saída dos quinze cidadãos que o povo aclamou para constituir a Comissão. Esses cavalheiros, a que nos estamos reportando, são maleáveis á voz do comando, e por isso responsáveis por tudo o que se tem passado, porque quasi todas as deliberações tomadas pela Comissão eleita tem sido torpedeadas á capucha, sem respeito por ninguém, motivo este que fez criar um ambiente de desânimo em toda a gente. O próprio sr. engenheiro tem faltado aos seus compromissos (cá temos nós a asneira de se não ter feito uma escritura), como vamos provar com um documento que sua ex.ª passou a uma Comissão que o foi procurar ao Porto, em Julho de 1932, e que reza assim:

«Mantenho os termos dos compromissos tomados pela minha carta de 3 de Julho de 1931, devendo porém as respectivas datas ser alteradas da seguinte forma: O prosseguimento da obra será feito até 15 de Setembro próximo, devendo até fins de Outubro estar executadas as estacarias, fundações dos pilões, sem o que poderão v. ex.ªs nesta data considerar

**rescindido** o contracto com prejuizo para mim dos trabalhos executados. A conclusão da obra será executada á razão de um arco por mês, devendo a ponte dar trázito definitivo desde o fim de Fevereiro, ficando porém a meu cargo o fornecimento de passagens no rio desde o principio de Janeiro de 1933, etc.»

A parte esta última clausula, tudo ficou por cumprir. E o que fez a tal Directoria em vista do procedimento do sr. engenheiro? Nada, absolutamente nada, nem sequer convocar uma reunião da Comissão para lhe dar explicações, como lhe cumpria, pois esta já não reúne há mais de dois anos.

Ora até aqui tudo tem corrido ás mil maravilhas; mas quando fôr preciso pedir de novo dinheiro ao povo, então é que, em vez de se colherem rosas, talvez se vão colher espinhos. E o povo

## HORAS LÍRICAS

## O mestre Alsaciano

Ao talento admiravel de Acácio Antunes.

EDUARDO MOREIRA

A Escola alemã fechou. O grave pedagogo, Rotundo e avermelhado acaba de partir. Das tropas bestiais ao último regougo. A Alsácia começou devéras a existir. Acaba de chegar um novo mestre escola Quasi sexagenário, amavel, jovial, Cujá voz acarinha e cujo olhar consola Com a ideia feliz de que nem tudo é mal. O dia de hoje é belo. O sol doura os telhados Das casas de Estraburgo, a cidade fiel, E os pássaros nos dão, em bandos irisados, A nota da alegria em plácido docel.

A loira pequenada, alegre e saltitante, Avança para a escola em marcha triunfante, Em competência audaz, num pelear táfal, Com a ruidosa grei que vda pelo azul. Já tocou a sineta, irrequieta e louçã; E é mais alegre o som que tem esta manhã! Chegam. Abre-se a aula. O mestre está no pósto. E que alegria tem a aureolar-lhe o rosto!

— Do fundo do meu ser, meus filhos, vos saúdo. Este dia, p'ra mim, é superior a tudo! Assim principiou o mestre, e a mão tremia Enquanto erguia o copo e com água o enchia. — Meus filhos! Como vós, também eu fui outrora Uma criança, sim, mas séria e cismadora... Morrera como herói, meu pai, sendo eu criança, Num último reduto em defesa da França... Na ultima lição do velho professor Senti que no meu peito era eterno este amor Pela lingua de *Corneille*, a pátria de *Puella* E o povo que prégou a liberdade bela; E quando nos deu a aula o professor alemão, Senti da minha alma a maior oppressão. Não lhe faltei jámais ao devido respeito, Mas disse-lhe que tinha a França no meu peito! E a França aqui ficou por mais de quarenta anos; Nos peitos habitou dos bons Alsacianos! Fiz-me homem, estudei, sofri, lutei pela vida, Da Pátria conservando a imagem tão querida. Velho já, eu quiz vêr a catedral de Reims, Mártir nas rudes mãos das tropas alemãs; Verdun destruída e sempre inconquistada, A Bélgica invadida e toda incendiada; Nos templos mutilada a milenária cruz E nas trevas vivendo a gran *Cidade-Luz*. E o ódio se instalou nas feridas da minha alma Até que na vitória eu pude gosar calma E posso aconselhar, hoje, a cada rapaz Um grande amor á França!... e um santo amor á Paz! Sois novos, sois a Esperança augusta do futuro. Amai e trabalhai, e a paz eu vos asseguro,

A paz que santifica, a paz que desenvolve E as mais graves questões entre os homens resolve. Amai a Pátria sempre, a Mártir, a Heroína Que vida e sangue dá, que protege e ensina. Hoje o dia é de festa, é livre a nossa Mãe! Filhos d'Alsácia, vinde e cantai por seu hem! E como uma só voz, e ao sol que lhe sorri, Tudo cantou: *Aons enfants de la Patrie!*

tem toda a razão, porque o tempo das vacas gordas já lá vai.

— Consta-nos que já funciona o pósto do Registo Civil, ultimamente restaurado nesta freguesia. Congratulamo-nos com o facto, tanto mais que o diabo não é tão feio como o pintam.

— Nesta freguesia pouco vinho se tem vendido, e esse pouco regula ao preço de 5\$00 cada dúplo decalitre. Deduzido em cada almude um cruzado para a Junta da Barra, fica o lavrador a abarrotar com o liquido de 4\$60, o que é um pau por um olho E... viva o nosso Baltazar!

— Já por aqui muitos lavradores vão cortando as cepas, por vêr que elas não estão a dar resultado nenhum. E' uma medida dolorosa, mas a questão vinícola passou a ser comida de luxo.

— O nosso chafariz continúa a não deitar pinga de

água. Será por falta dela na origem ou será por negligência de quem nisso superintende?

— Estamos na presença de um ano terrível. Num dia temos nordeste e neve, no outro temos neve e nordeste. E não se passa destas quatro coisas. O caso é que o lavrador vê tudo perdido. As laranjeiras e os limoeiros estão secos; hortaliças secas estão; plantam-se batatas, semeia-se milho e outros legumes, e nada nasce devido á sequeira. O lavrador o que tem de mais certo são os impostos, que terá que pagar se puder.

— No meado do mês de Fevereiro foram, de noite, cortados a serrote uns pinheiros que o nosso amigo, sr. Manuel Bernardino dos Reis, residente em Viana do Castelo, possuía numa sua propriedade. Escusado será dizer que somos contra tais desacatos.

## Oficina de Marcenaria e Torneiro

(FUNDADA EM 1916)

DE

António dos Santos Silva

NESTA oficina executa-se toda a qualidade de mobílias, por mais luxuosas e difíceis que sejam.

Especialidade em trabalhos de tórno

Máxima perfeição e rapidez

PREÇOS DE CONCORRENCIA

Rua das Barcas — AVEIRO

— Vitima de um entôrse num pé, guarda o leito a esposa do nosso bom amigo, sr. Manuel Fernandes Estima Júnior. Desejamos as melhoras.

— Grassa por aqui, com toda a intensidade, o sarampo, principalmente nas crianças.

— Daqui endereçamos um abraço affectuoso ao nosso velho amigo, antigo Deputado da Nação e Governador Civil de Aveiro, sr. dr. Costa Ferreira, de Oliveira do Bairro, por já se encontrar livre de perigo da doença de olhos que ultimamente o acometeu.

G.



## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO



## Dr. Carlos de Alpoim

Faleceu em Lisboa o sincero democrata, sr. dr. Carlos de Alpoim, que fazia parte do corpo directivo do nosso colega «Diário Liberal».

Lamentando o facto, mais o desvaste nas fileiras republicanas de um valor, enviamos á familia enlutada e ao corpo directivo do «Diário Liberal» as nossas sentidas condolências.

## Por Fermentelos

10-3-1934

Vai realizar-se no próximo dia 11 a abertura da primeira época para a apanha do molicho na nossa Pateira.

Já em anos tranzactos, e por diversas vezes, mostrámos a necessidade de modificar esse dia para data anterior que coincidissem com o principio da cultura da batata; mas, como quem tem o poder de o fazer, nunca soube o que era a miséria e a dôr duma mãe que, ouvindo os filhos pedirem-lhe pão, o não tem para lhes dar, porque nasceram em lares mais abastados e como proprietários pouco lhes impor-

ta que os outros precisem, vá de continuar a conservar o dia 11 como dia da abertura, conservando essa data como imutavel, sem que se lembrem de que, no tempo em que foram estabelecidos os acordãos entre as tres freguesias limitrofes, não havia cultura de batata que tivesse grande importância, nem tão pouco o molicho se utilizava para aquela cultura, e mesmo os anos transformaram-se por completo, variando as culturas de ano para ano; mas... manda quem pode e obedece quem deve.

— A fim de se submeter a uma melindrosa operação, encontra-se no Hospital de Coimbra a sr.ª Maria Alves de Oliveira, esposa do nosso amigo Pompeu Carlos das Neves, a quem desejamos as melhoras conforme os seus desejos.

— Tivemos o prazer de abraçar aqui o nosso amigo José Tomaz Nunes, proprietário em Camarate, que já há anos não via. Após ligeiros cumprimentos, recordámos 25 de Janeiro de 1919, encontrando nós aquele nosso amigo com a mesma fé e vivacidade que naquela data tinha, apesar dos seus sessenta e tal. Talvez que tivéssemos sido felizes se fôssemos galos de tórre, meu caro amigo.

O que o berço dá a tumba o leva.

G.

## Expediente

Estamos procedendo á cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

## Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.



Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, no próximo dia 29, os nossos assinantes, srs. António Simões, digno 1.º cabo da Guarda Fiscal em S. Jacinto (Aveiro); e Antonio Ferreira Neves, industrial de relojoaria nesta vila, a quem antecipamos os nossos parabens.

DOENTES

Depois de alguns dias de grave doença, encontra-se quasi restabelecido o nosso amigo e velho republicano, sr. Manuel dos Santos Ferreira, da Povoa do Forno — Troviscal.

Tambem tem passado mal de saúde o nosso amigo, sr. Albino Gonçalves de Amorim, de Anadia, a quem desejamos as melhoras.

DESASTRE

O menino Orlando, de 8 anos de idade, filho do professor da Mamarrosa, nosso amigo, sr. Jaime de Oliveira Pinto de Sousa, quando, há dias, brincava com uma bola junto da residência de seus pais, como aquela lhe saltasse para o quintal próximo, subiu, a fim de a reaver, à porta de ferro. Porém, com tanta infelicidade que uma das lanças que a encimam se lhe cravou no peito.

Apesar de prontamente socorrida, a criança encontrase ainda em estado grave.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Pela imprensa

«O DEBATE»

Completo mais um ano de existência o nosso bem redigido colega republicano «O Debate», que se publica na formosa cidade de Aveiro, sob a proficiente direcção do nosso amigo, sr. Fernando de Castro Maia.

«ESTRELA DA BEIRA»

Tambem acaba de entrar em mais um ano de publicidade este nosso colega regionalista, de Manteigas, que tem terçado armas para defender os interesses da sua região. Felicitações.

LUTUOSA

Fomos surpreendidos pela morte, em Coimbra, da sr.ª D. Maria Guerra Abrantes Espinola, filha muito querida do nosso amigo, sr. José de Oliveira Abrantes, professor que foi nesta vila, e da sr.ª Matilde Guerra.

Pobre Mariazinha Abrantes, que tanto se distinguiu nesta vila pela sua bondade, pelo seu trato afavel e encantadora belesa!

A toda a familia de luto, principalmente aos desolados pais, os nossos sentidos pêsames.

Na Casa do Ribeirinho faleceu a senhora D. Maria da Conceição Ferreira Coelho, viuva, de 86 anos, irmã do nosso amigo, sr. Joaquim

Marques de Vasconcelos, da Bemposta, e tia dos tambem nossos amigos, srs. dr. Manuel Joaquim Pires, médico em Vilarinho do Bairro; dr. João Pires, reitor do Liceu de Aveiro; e Alberto dos Santos Pato, proprietário, do Ribeirinho.

As nossas condolências a toda a familia enlutada.

Faleceu há dias no Hospital de Agueda o sr. Ernesto Moreira da Cruz, natural de Espinho, genro do nosso assinante, sr. Albano António Abrantes, da Borralha, a quem enviamos, bem como á demais familia, os nossos pêsames.

Comunicado UM AVISO

No tribunal judicial desta comarca de Anadia responderam, no dia 26 do mês p. p., Manuel Simões Moreira e sua mulher Rosa de Oliveira Reis, lavradores, do lugar da Azurveira, freguesia de Bustos, por proferirem palavras de difamação e injúria contra Manuel Reis Pedreiras, casado, proprietário e comissário de vinhos, de Bustos, sendo aqueles condenados em 100\$00 cada um de indemnização ao queixoso, uns dias de cadeia a remir e o imposto de justiça.

Durante este julgamento, as testemunhas Maria de Oliveira Pinhal e João Francisco Nunes, do lugar da Feiteira, freguesia do Troviscal, afirmaram que estiveram no cartório do exm.º sr. dr. Albino Alves de Oliveira, notário público desta comarca, na vila de Oliveira do Bairro, das 11 ás 15,5 horas do dia 30 de Maio de 1932, e que o queixoso, Manuel Reis Pedreiras, não apparecera ali durante este tempo; mas que o arguido, Manuel Simões Moreira, lá esteve até ás 15,5 horas.

A testemunha Alberto Simões Loureiro, do lugar da Azurveira, afirmou que acompanhou o arguido, Manuel Simões Moreira, do consultório médico do exm.º sr. dr. Alberto Tavares de Castro ao cartório acima referido, na mesma vila de Oliveira do Bairro, ás 13 horas, e que o queixoso não estava lá.

Como estas afirmações são falsas, porque o queixoso esteve no cartório das 12 ás 14 horas e 40 minutos, sem que o arguido lá apparecesse, como provou com documento, e vai demonstrar com outras provas, foram estas testemunhas pronunciadas pelo crime de perjúrio.

Aqui tem muitos individuos, useiros e veseiros desta comarca, e especialmente destes sitios, que fazem quasi profissão de jurar falso nos tribunais, o perigo que correm quando se prestam a estes papeis repugnantes e vexatórios.

Cuidado e muito cuidado! Porque sou a hora de vos pedir contas!

Bustos, 13 de Março de 1934.

Manuel Reis Pedreiras.

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

SPORT

Foot-ball

No campo desta vila teve lugar, no dia 18 p. p., um desafio entre o «Giesta Foot-Ball Club», da Giesta, e as reservas do «Sport Club Oliveirense», vencendo este por 2-0; e no dia 25 jogaram os mesmos na Giesta, em desforra, ganhando ainda as reservas do Oliveirense por 5-0.

Crime de morte

No dia 3 do corrente, pelas 22 horas, deu-se em Anadia um crime que a todos impressionou pela hediondez de que se revestiu.

Joaquim Martins, filho do carcereiro daquela vila, assassinou à facada, com uma navalha-punhal, Dimas Duarte da Cruz, rapaz ali muito estimado e tambem conhecido nesta vila, onde vinha em serviço da União Electrica, de que era empregado.

O assassino, que esteve prestes a ser linchado pelo povo, foi preso e seguiu para Coimbra, dando entrada na cadeia de Santa Cruz.

Agradecimento

Joaquim Rodrigues Carreira, Paulino Rodrigues Carreira, Maria Rodrigues Carreira, Ana Rodrigues Carreira, Amandio Rodrigues Carreira (ausente), Alexandrina Rodrigues Carreira, Anunciação Oliveira Carreira e Alvaro Domingos Santiago, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua última morada sua saudosa esposa, mãe e sogra.

Vila de Sangalhos, 3 de Março de 1934.

CARTEIRA

PERDEU-SE, contendo um livro de apontamentos, no dia 7, desde o Silveiro até Oliveira do Bairro. Pedese, a quem a tenha achado, o favor de a entregar nesta Redacção.

VENDE-SE

UMA VINHA, com 6.000 metros, no Bairro do Mogo, ao pé da linha, sitio bom para fazer um prédio de casas.

Trata-se com António Ferreira Júnior — Bairro do Mogo (Oliveira do Bairro).

Chapeu de chuva

Perdeu-se um, no dia 14 de Fevereiro, desde a Palhaça ao apeadeiro de Oiã. Pedese, a quem o tenha encontrado, o favor de o entregar na Palhaça em casa do sr. Manuel Pires.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

«NACET»

E' a lâmina de grande combate.

E' a lâmina fabricada na América e pela conhecida casa «Gillette» para combater todas as lâminas baratas.

NACET faz 30 barbas sem ser necessário afiar.

Um pacote de 10 lâminas NACET custa apenas a módica quantia de 6\$00. Uma vende-se ao respeitavel público pela insignificante quantia de \$60 na

Casa Souto Ratola AVEIRO

Tambem tem á venda máquinas Gillettes e lâminas das marcas:

Eclipse, 1\$80 (inglesa; Gillette a 1\$50 (moderna e antiga); Ben-Hur, 1\$50; Tip-Top, 1\$50; Othelo, 1\$250; Portuguesa, 1\$00.

Máquinas «Valet» a 18\$00 e lâminas.

Máquinas «Eclipse» inglesas a 55\$00.

Navalhas de barba das melhores marcas: Anecas, Omega, Othelo, Rugra, etc.

Essencias, Agua de Colonia, Flores del Campo, Taky, Javal, Kaloderma, Escovas dos dentes, pulverizadores para homem e senhora. Rouges e todos os artigos de beleza das marcas Houbigant, Gips, Coty, Piver, Benamor, Nally, Claus, A. Brilo, etc.

Jarras em metal, vidro, chinezas, casquilha; candieiros de metal antigos e cinzeiros com pé; estojos de costura, manicure e escriptoris; porcelanas e estatuetas, garrafas, termos; afiadores «Alegro»; Arminhos para pé d'arroz; caixilhos para retratos, etc.

CANETAS Conklin, para 50\$00, 75\$00 e 85\$00. Endura com garantia para 165\$00, 230\$00 e 265\$00. Perola, grande sortido. Monocolor, canetas com tinta e lapis para 45\$00, grande novidade. Isqueiros e pedras de 1.ª qualidade. Agulhas de gramofone. Carteiras para homem. Artigos para barbeiro. Albums para fotografias. Postais da cidade, Bous-Festas e bordados a seda, e Agendas.

Preços de Lisboa e Porto

Ouivesaria e Relojoaria

Preços fixos

Anuário Comercial á disposição do Público

Vende-se

O prédio junto ao Correo desta vila, composto de casa de habitação, lojas, currais e vinha.

Vende-se tambem uma vinha junto da estrada da Murta.

Trata-se com o seu proprietário, Manuel Francisco Bandeira, em Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

«Grafonola Decca»

VENDE-SE uma, em estado de nova, com 37 discos das melhores marcas. Ver e tratar com Arcelino Ferreira de Carvalho — SILVEIRO.

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

PREDIO A SORTEAR PELA Companhia V. de S. P. «Guilherme Gomes Fernandes», — Aveiro. CONSTRUÇÃO NA RUA DO SEIXAL ISENTO DE CONTRIBUIÇÃO ATÉ 1940. SORTEIO PELA LOTARIA DE SANTO ANTONIO UM MAGNIFICO PRÉDIO POR 6\$00

Arlindo Vicente

ADVOGADO

Consultas no Troviscal, até ás 11 horas. Depois das 12 no Escritório em Anadia.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor.

Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

VINHO MOSCATEL S. LOURENÇO Manuel de Matos Ala BUSTOS



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Passe a vista pelos nossos anuncios. E' impossivel que não haja algum que lhe interesse.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Elisio Sucena**  
— E —  
**Almeida Ribeiro**  
Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.  
Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

**DENTISTA**

Confecionam-se *dentaduras completas e inquebraveis* por um novo processo científico. Prestam-se todos os esclarecimentos necessários a tal respeito, sem o menor compromisso para o cliente.

**Costa Silva, J. Taveira**  
DENTISTA

com residência e **consultório em Anadia**, onde dá consultas ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 às 21 horas, e aos Domingos, das 9 às 13.

**Consultório em Sangalhos**, onde dá consultas ás Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 17 horas.  
Nestes dias as consultas, em ANADIA, são das 18 ás 21 horas.

**"Alma Popular,"**

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha . . . . .	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	

Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

**Prevenção**

Na **Alfaiataria Modélo**, de Manuel Teófilo Pato, executa-se com perfeição e rapidez qualquer obra respeitante á arte de alfaiate, pelo que se convidam todas as pessoas, que pretenderem vestir bem, a visitar o seu atelier.

Fregueses! Público em geral!! A arte de vestir não é exclusivo da cidade. Se quizerdes ser bem servidos, visitai a oficina de

**Manuel Teófilo Pato**  
**FEITEIRA — Oliveira do Bairro**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**António Luis Pisco**  
**Sarreiro**

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

**Amoreira do Repolão**  
**OLIVEIRA DO BAIRRO**

**SANTOS DELGADO**

**Tratado Geral de Agricultura**

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

**Biblioteca Agricola**  
Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Farmácia Central**  
**O IÃ**

Escrupuloso aviamento de receituário. Esterilizações, oxigénio e um sortido completo de especialidades nacionais e estrangeiras.

Agua Mineral. Perfumarias.

Contra a gripe: Use **VIQUIL**  
Para todas as doenças da boca: Use a Pasta **«SANODENTAL»**  
Contra a dôr de dentes: **DENTALGINA**

Para a destruição dos ratos e ratazanas:  
Massa Fosfórica **«AIRC»**  
**Formicida «AIRC»**  
O maior destruidor das formigas.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Trabalhos Tipográficos**  
— EM —  
**TODOS OS GÊNEROS**

Carimbos de borracha

Executam-se na  
**TIP. POPULAR**  
EM  
**Oliveira do Bairro**

**ATENÇÃO!**

**Manuel Seabra de Moraes**, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o ordenem por um simples postal, que ele se fará acompanhar dos seus mostruários, como sejainhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

**OFICINA DE CANTARIA**  
— DE —  
**ANTÓNIO DE FREITAS**  
**Mamarrosa**

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.  
Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

**ANTÓNIO VICENTE**  
Médico

Consultas em Bustos, ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.  
Residência e consultório em Troviscal.

**Guias de depósito**

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

**Anibal Lourenço de Almeida**  
Solicitador forense

Cobrança de dividas e pro- :-: curadoria geral. :-: ESCRITÓRIOS — Anadia, Dr. Pinto Coelho; Oliveira do Bairro, Redacção da «Alma Popular».

**Ampliações, reproduções**  
— E —  
Todos os trabalhos fotográficos NA **FOTO ROBALO**  
Oliveira do Bairro

